

Economia

⚡ Tendência

Mindelo acolhe 1. encontro nacional de peixeiras, com representantes de cinco ilhas: "Romper com a invisibilidade"



Kimze Brito ✉ • 24 de março de 2026



Peixeiras das ilhas de São Vicente, Sal, Santiago, São Nicolau e Santo Antão vão estar reunidas na cidade do Mindelo de 25 a 27 de março no primeiro encontro nacional destas profissionais ligadas à pesca artesanal. Enquadrado no projecto 1Mar d'Comunidad, o evento é organizado pela Associação de Peixeiras do Mindelo (APM), em parceria com a Ong Paz & Desenvolvimento, com o propósito de fortalecer o sector pesqueiro e promover os direitos das mulheres que exercem essa actividade.

Durante o encontro, as peixeiras das cinco ilhas vão fazer visitas de campo às comunidades piscatórias de Calhau, Salamansa e São Pedro, participar em sessões formativas em gestão associativa e empreendedorismo e debater os desafios que enfrentam. *“A pesca artesanal em Cabo Verde emprega milhares de mulheres — como peixeiras, revendedoras de peixe, manipuladoras e gestoras de pequenos negócios —, que constituem um elo fundamental da cadeia de valor do setor e da economia local das comunidades costeiras. Apesar desta contribuição estrutural, as peixeiras têm historicamente estado ausentes dos espaços de decisão, formação e representação que moldam as políticas pesqueiras do país. O I Encontro Nacional nasce precisamente para romper com essa invisibilidade”*, salienta a APM.

A dimensão inter-ilhas do encontro, acrescenta a associação, representa um salto qualitativo na organização coletiva das peixeiras cabo-verdianas. Pela primeira vez, reforça a APM, mulheres de realidades pesqueiras distintas vão partilhar o mesmo espaço para analisar os seus desafios comuns: acesso à proteção social, precariedade das infraestruturas de comercialização, escassez de formação profissional e sub-representação nos processos de decisão que afetam diretamente as suas vidas e os seus meios de subsistência.

Esta iniciativa visa igualmente marcar o Dia da Mulher Cabo-verdiana (27 de março), estando programadas intervenções das representantes dessas profissionais, uma conversa aberta sobre o associativismo feminino e os seus desafios e uma sessão de teatro pedagógico orientada para a sensibilização e a reivindicação de direitos.

Para Lina D’Onofrio, representante da organização Paz y Desarrollo, o evento responde a uma demanda legítima das organizações e das mulheres do sector das pescas, constituindo um espaço fundamental para a construção de uma agenda coletiva em Cabo Verde. *“Desde a Paz y Desarrollo, reafirmamos o nosso compromisso em apoiar e fortalecer espaços de articulação e participação das peixeiras, promovendo ao mesmo tempo o trabalho conjunto com outras organizações do setor, como a CERAI e a Blue Ventures, no quadro da cooperação internacional”*, assume Lina D’Onofrio.

O programa inclui uma visita de intercâmbio à ilha de Santo Antão, no dia 28 de março.